



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DEF - Semiótica da Cultura: A culturologia de Flusser em sua correspondência
(Cód. Disciplina: P07149)

Prof. (a): Norval Baitello Junior **(Cód. Orientação:1350)**

Área de Concentração: Signo e significação nos processos comunicacionais

Linha de Pesquisa: Processos de criação na comunicação e na cultura

Dia e horário: quinta feira, das 13 às 18h.

Agosto: 08; 15; 22 e 29

Setembro: 05; 12;19 e 26

Outubro: 03

2º semestre de 2019

Créditos:03

Carga horaria: 225h.

Ementa Geral

A disciplina enfoca a cultura como texto continuamente construído pela ação simbólica, examinando os diversos processos de significação a partir dos sistemas de crença, estéticos e de comunicação. Em diálogo com outras ciências da cultura, serão investigadas as relações entre espaço e tempo, natureza e cultura, sujeito e objeto, bem como a múltipla sensorialidade em cada cultura (visual, oral, olfativa, tátil ou gestual), com ênfase nas conexões com os dispositivos mediáticos. Serão igualmente abordados os rituais na consolidação dos códigos de funcionamento cultural e na formação da memória, assim como o papel das ciências arqueológicas na compreensão das genealogias desses ambientes e de sua reatualização no presente.

Ementa Específica: Vilém Flusser produziu e preservou uma copiosa correspondência com os mais diversos interlocutores, com os quais tratou de temas de variada gama como: imagem, escrita, gesto, máscaras, festas, cidade, casa, aparatos, religiosidade, técnica, projeções, cenários, paisagem, natureza, lixo. Os conceitos expressos na correspondência antecipam aqueles posteriormente publicados nos livros e são formulados de maneira mais informal e clara, como se estivesse ensaiando para escrever os ensaios em forma acabada. Faremos uma seleção dos interlocutores mais regulares como Alex Bloch, Dora Ferreira da Silva, IBF e seus membros, Milton Vargas, incluindo alguns artistas e intelectuais brasileiros e estrangeiros. Desenvolveu aí uma teoria da cultura de extrema complexidade e de destacado teor de inovação.

Bibliografia

Bibliografia

A correspondência está inteiramente acessível em www.arquivovilemflusersp.com.br

BAITELLO, N. (2008) *La era de la iconofagia*. Sevilla: ArCiBel.

BAITELLO, N. (2010) *A serpente, a maçã e o holograma*. S. Paulo: Paulus

BAITELLO, N. (2010) *O pensamento sentado*. S. Leopoldo: Unisinos.

- BAITELLO, N/WULF, C. (orgs.) (2014) *Emoção e imaginação: os sentidos e as imagens em movimento*. S. Paulo: Est. Das Letras e Cores.
- BAITELLO, N. (2018) *A carta, o abismo, o beijo. Os ambientes de imagens entre o artístico e o mediático*. S. Paulo: Paulus.
- BAITELLO, N/WULF, C. (orgs.) (2018) *Sapientia: uma arqueologia de saberes esquecidos*. S. Paulo: SESC.
- IRRGANG, D./ZIELINSKI, S (orgs.) (2018) *Erkundungen im anthropologischen Viereck. Lektionen im Kontext des Flusserschen Denkens*. Paderborn/Leiden/Boston: W. Fink.
- GIANETTI, C. (ed.) (2017) *Ecologia da imagem e dos media. Arte e tecnologia: práticas e estéticas*. Évora: Ed. Licorne.